

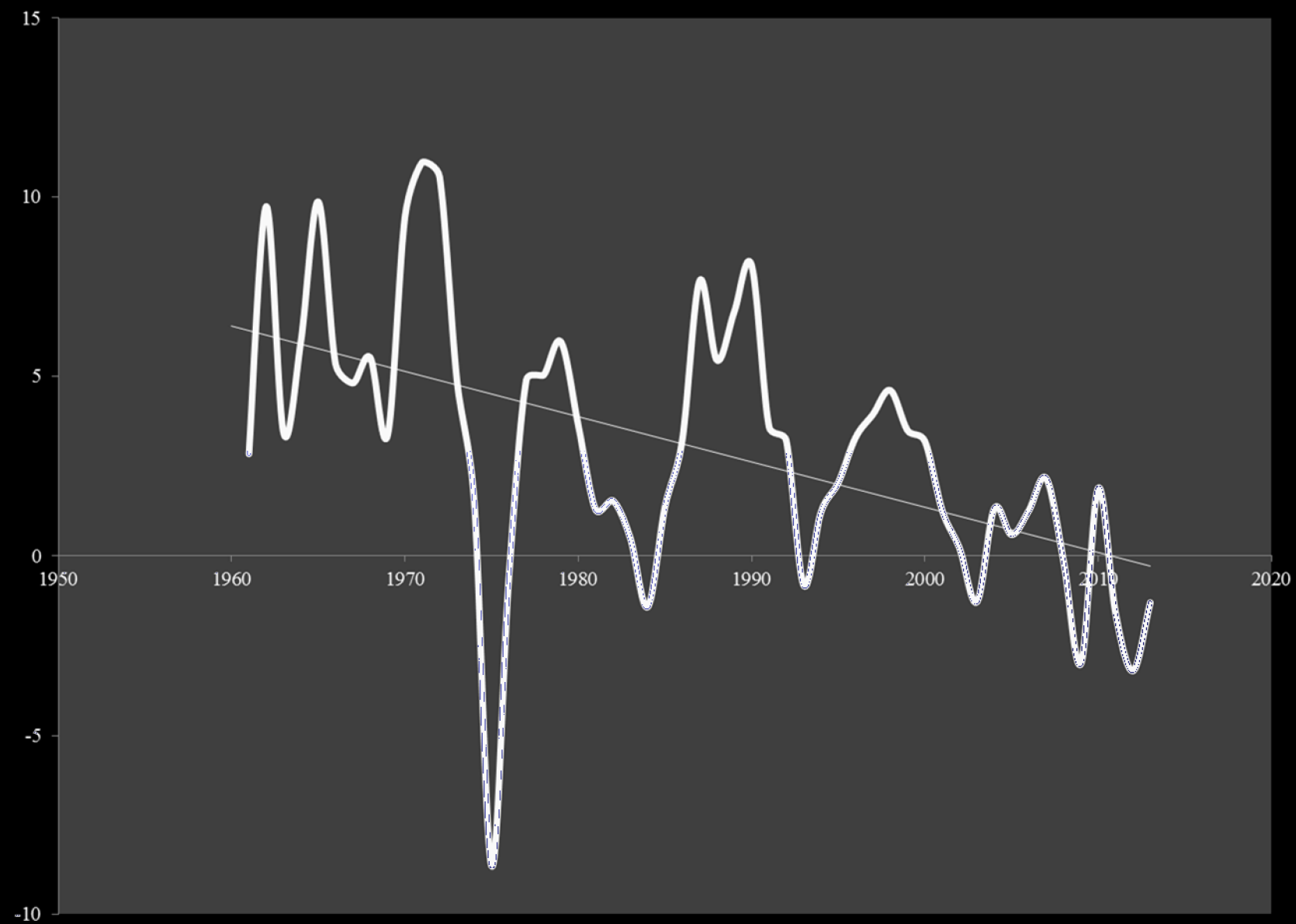
QUE ECONOMIA?

*DESAFIOS DA EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NO
CONTEXTO GLOBAL OU A IMPOSSIBILIDADE
DISTRIBUTIVA NUMA SOCIEDADE DUALISTA*

JOAQUIM AGUIAR
5º CONGRESSO NACIONAL DOS ECONOMISTAS
REINVENTAR PORTUGAL NA NOVA ECONOMIA GLOBAL

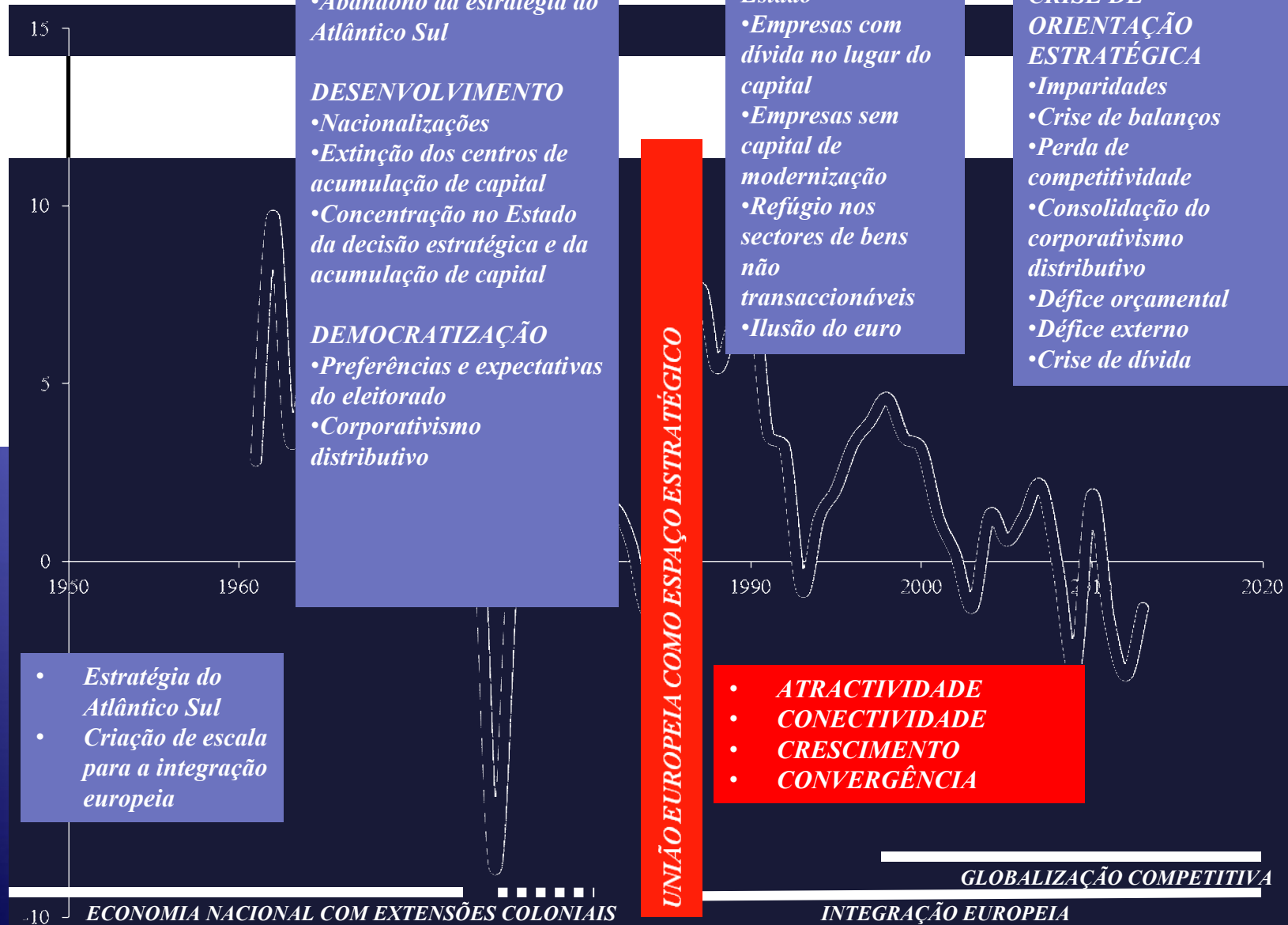
OUTUBRO 2013

Taxa de crescimento do PIB per capita: o que é preciso explicar

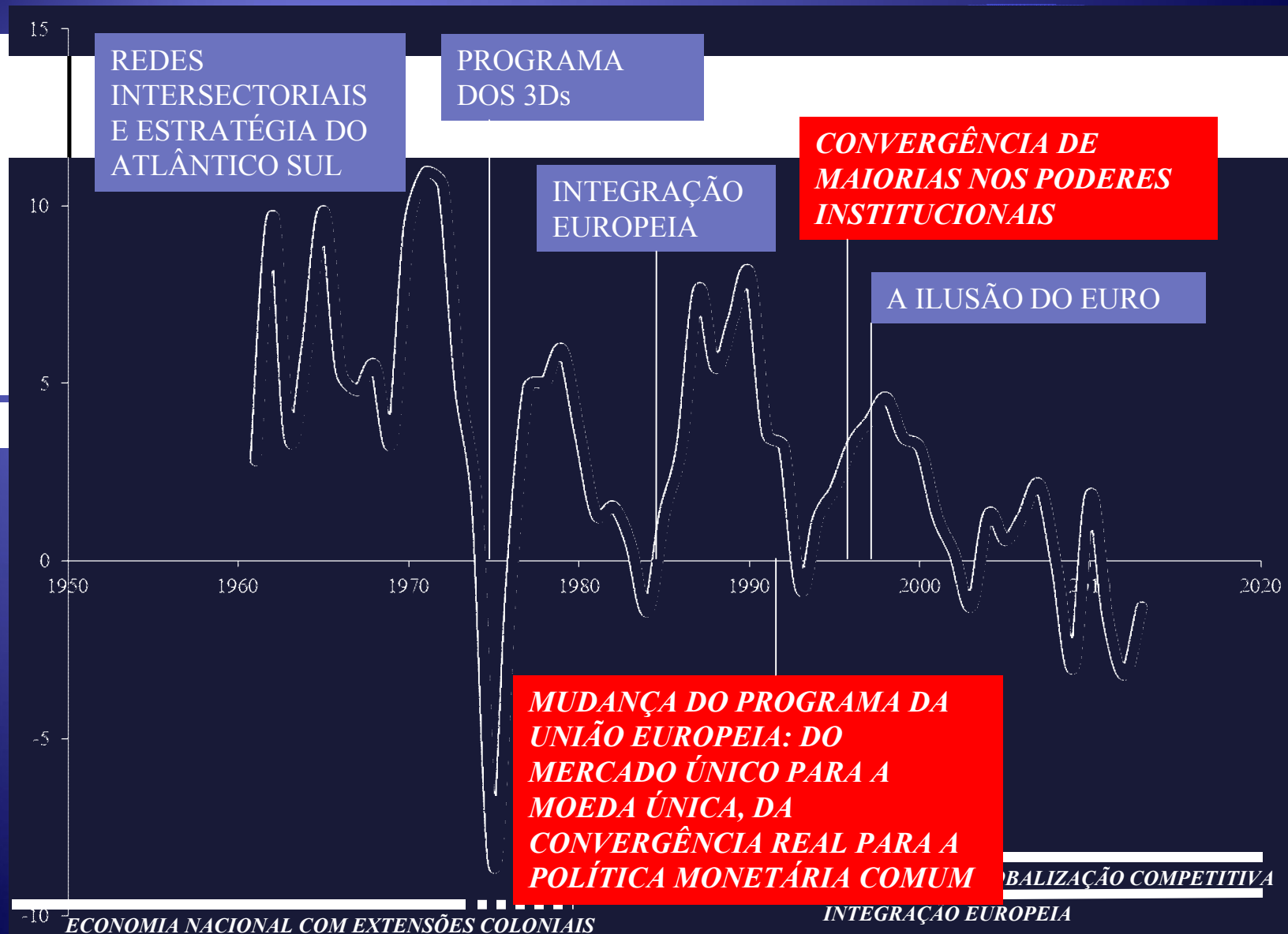


A perspectiva cronológica

Taxa de crescimento do PIB per capita



Contingências e revisões de estratégias



A perspectiva das três esferas

O modelo das três esferas



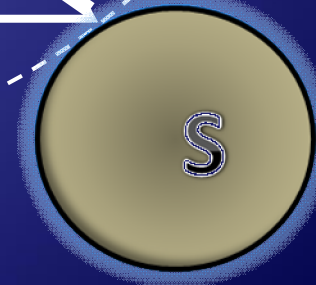
**CONDUÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE
MODERNIZAÇÃO**

**COMPARAÇÃO COM
O EXTERIOR**

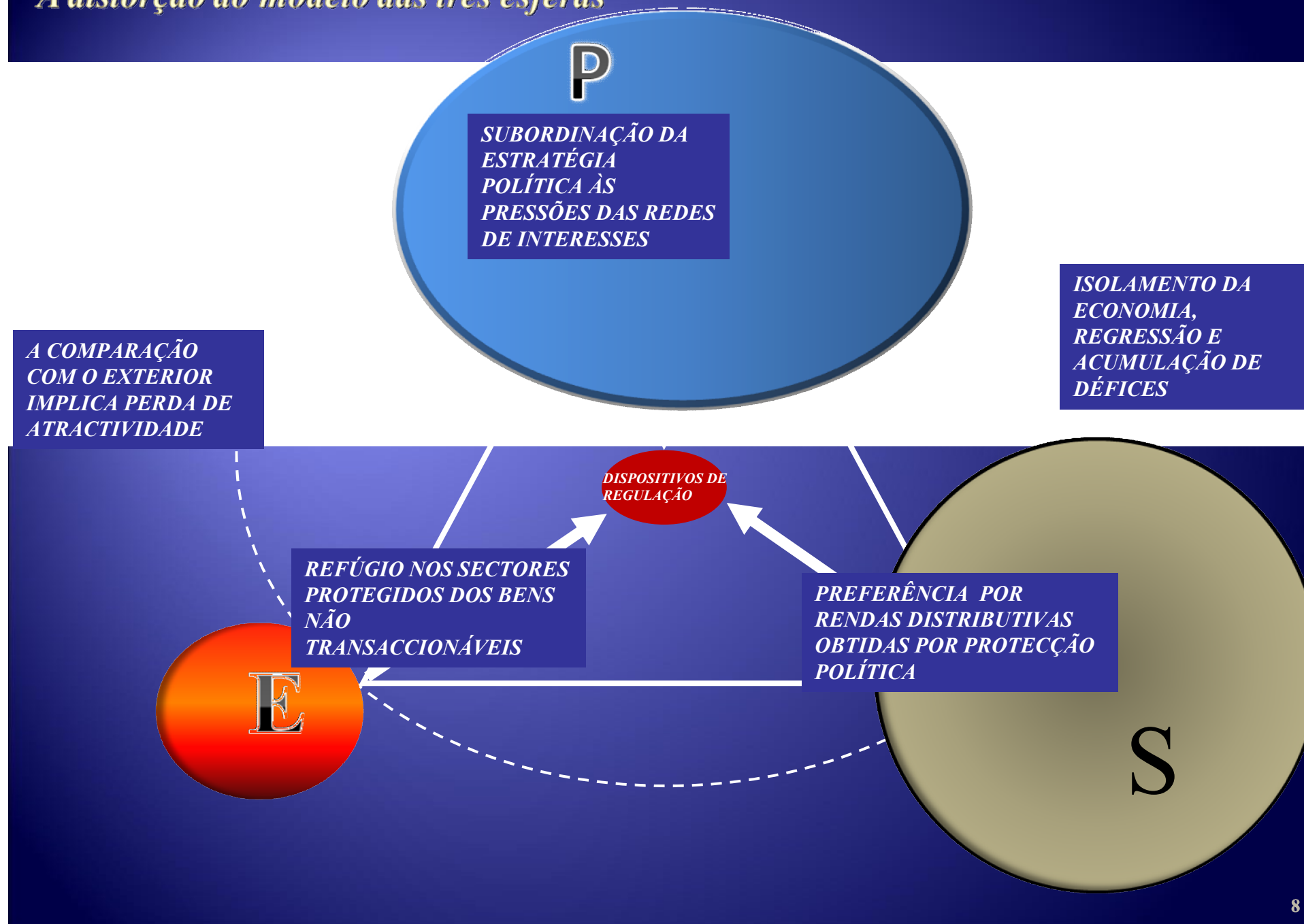
**DISPOSITIVOS
DE
REGULAÇÃO**

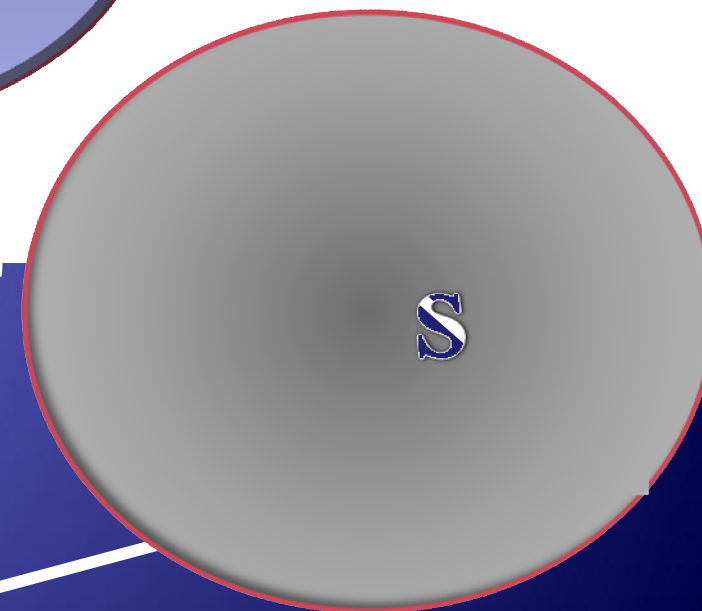
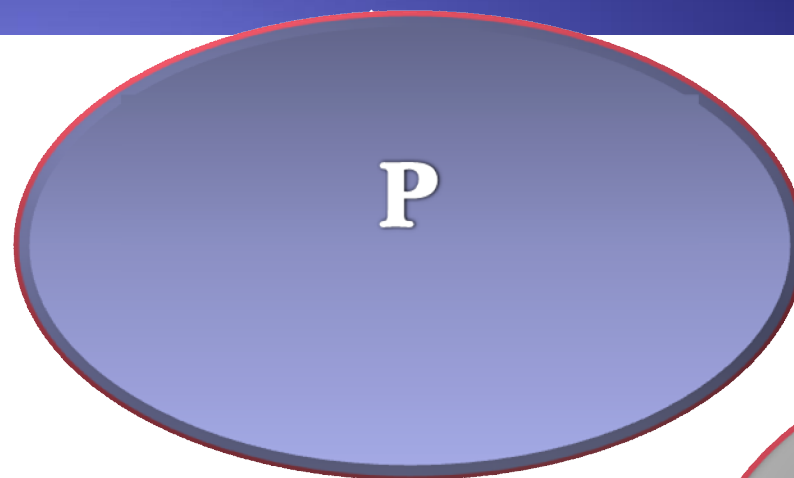
**VIABILIDADE
COMPETITIVA DE
EMPRESAS E SECTORES**

**VALORES E
COMPORTAMENTOS DE
MODERNIZAÇÃO**



A distorção do modelo das três esferas





permite que se formasse uma configuração instável, aumentando as esferas política e social ...



... e contraindo a esfera económica em consequência da perda de competitividade (em termos de custos unitários do trabalho) e como efeito da alocação dos recursos financeiros para o financiamento das políticas públicas e encargos financeiros

A perspectiva da curva da vitalidade e da maturidade

Os campos de possibilidades



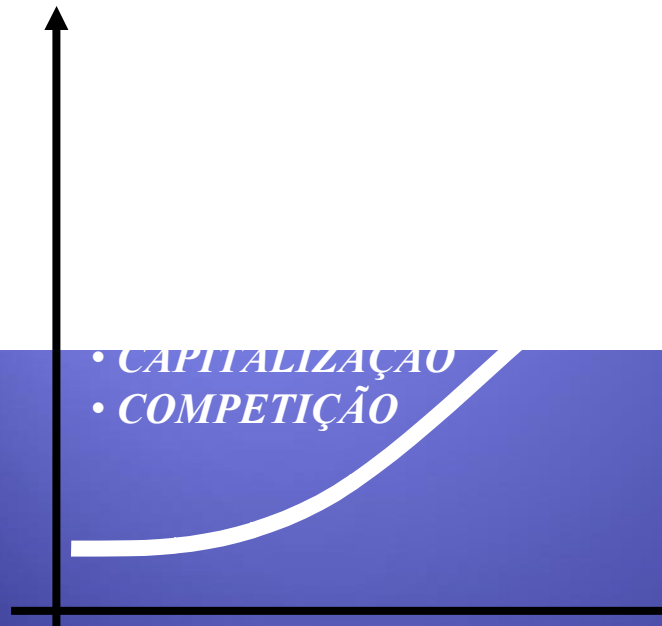
CAMPO DE POSSIBILIDADES A



CAMPO DE POSSIBILIDADES B

TEMPO

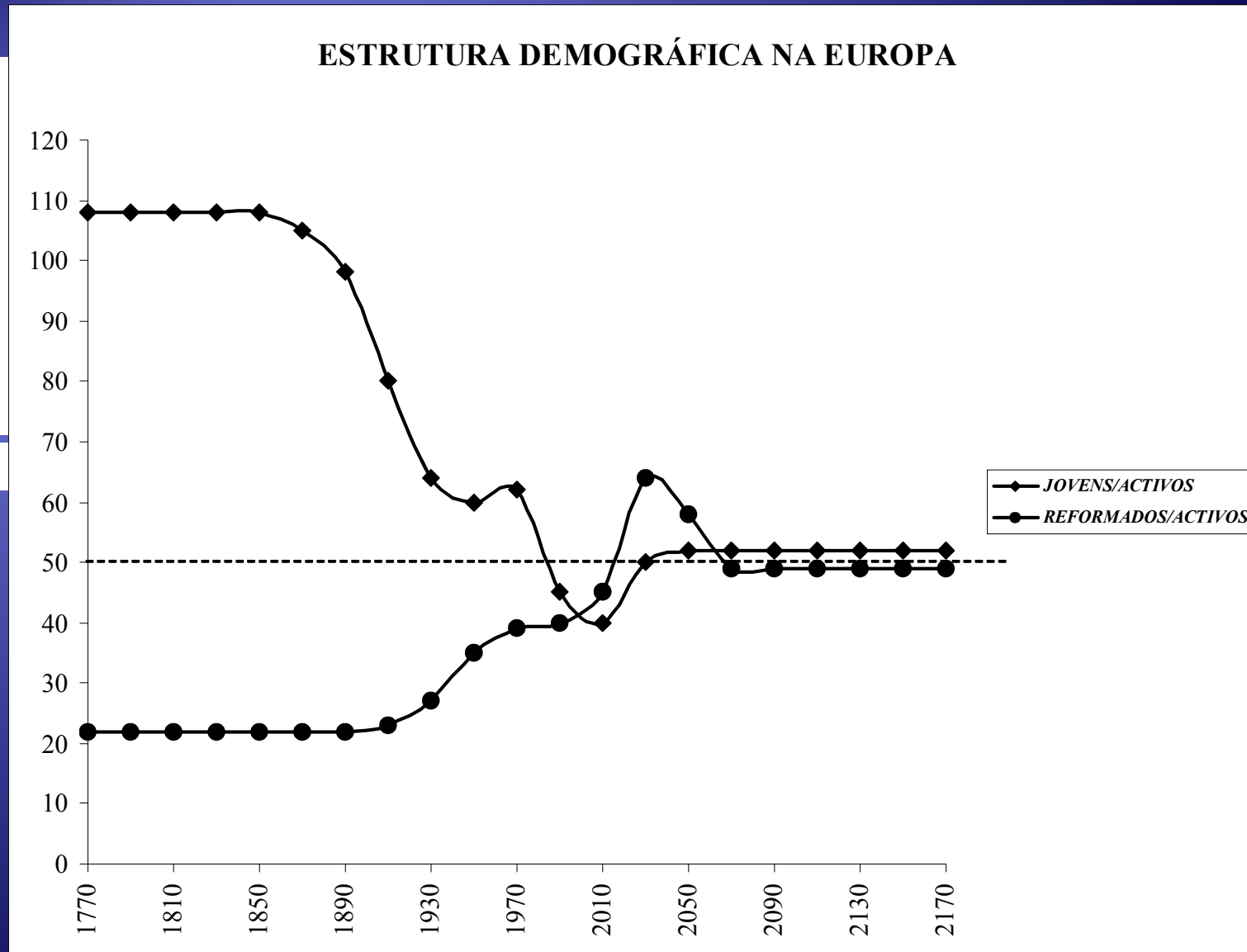
Os indicadores do ponto de viragem



MUDANÇA DE PARADIGMA

- *PERDA DE EFICÁCIA DOS DISPOSITIVOS DE CRESCIMENTO RÁPIDO*
- *ALTERAÇÃO DO PADRÃO DEMOGRÁFICO*
- *PASSAGEM DA CAPITALIZAÇÃO PARA O ENDIVIDAMENTO POR PERDA DE SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO E DE SEGURANÇA*

A perda de vitalidade na Europa



Robin Brooks, "Population Aging and Global Capital Flows in a Parallel Universe", IMF Working Paper, WP/00/151, Agosto 2000

As gerações do Estado Providência



GERAÇÃO QUE RECEBERÁ MAIS DE 4 VEZES O QUE CONTRIBUÍU

1920/30

1940

1970

1990

ESTADO-PROVIDÊNCIA “JUVENIL”

- capitalização estável
- margem ampla para transferências de solidariedade
- previsões lineares das necessidades do sistema

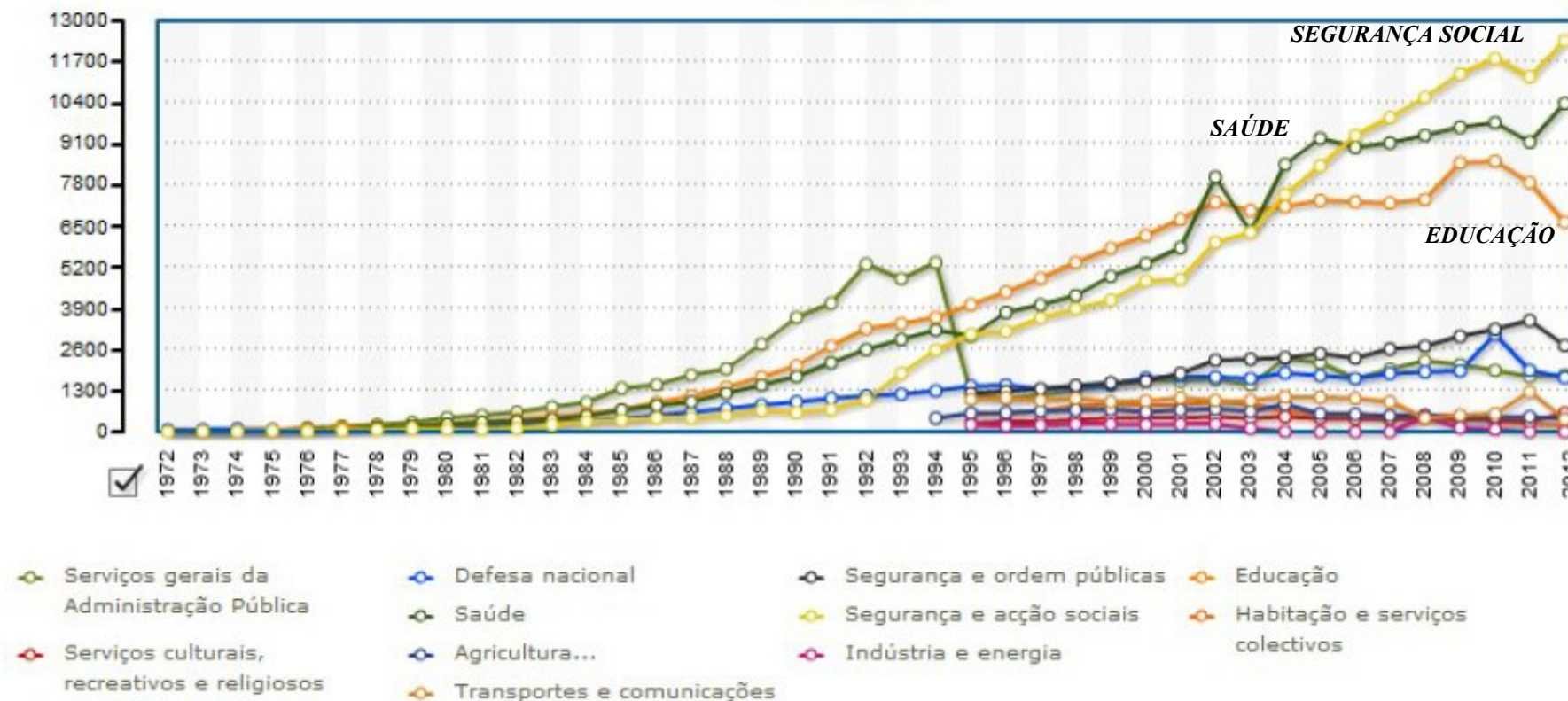
ESTADO-PROVIDÊNCIA “MADURO”

- capitalização insuficiente
- despesas crescentes de protecção social
- crise do emprego como fonte de contribuições

A evolução das despesas com políticas públicas

Despesas do Estado: execução orçamental por algumas funções

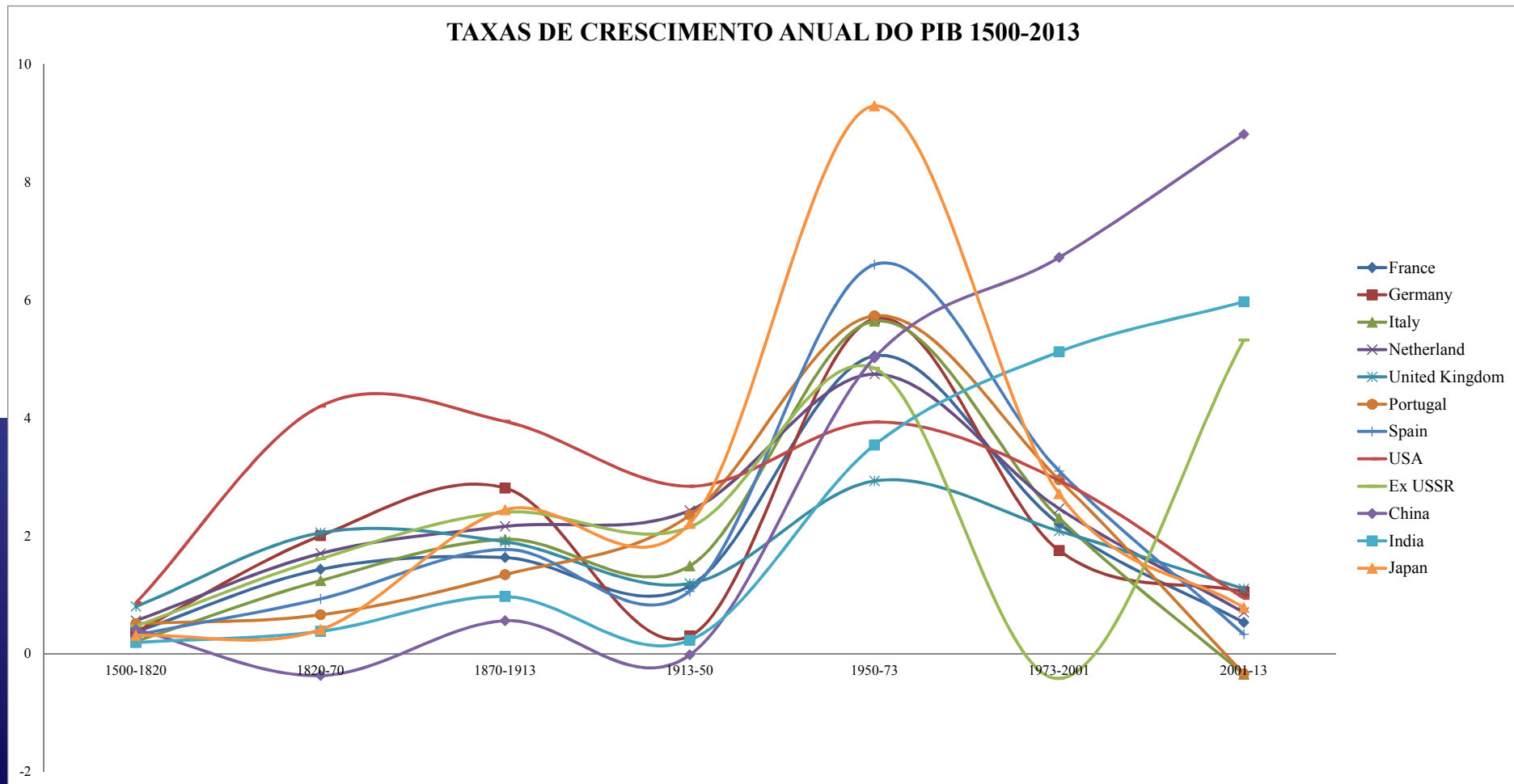
Euro - Milhões



Fontes/Entidades: DGO/MFAP, PORDATA

*A perspectivas da globalização
competitiva:
assimetrias, tempestades
financeiras e como conquistar
sem combater*

Taxas de crescimento e a dobra do tempo



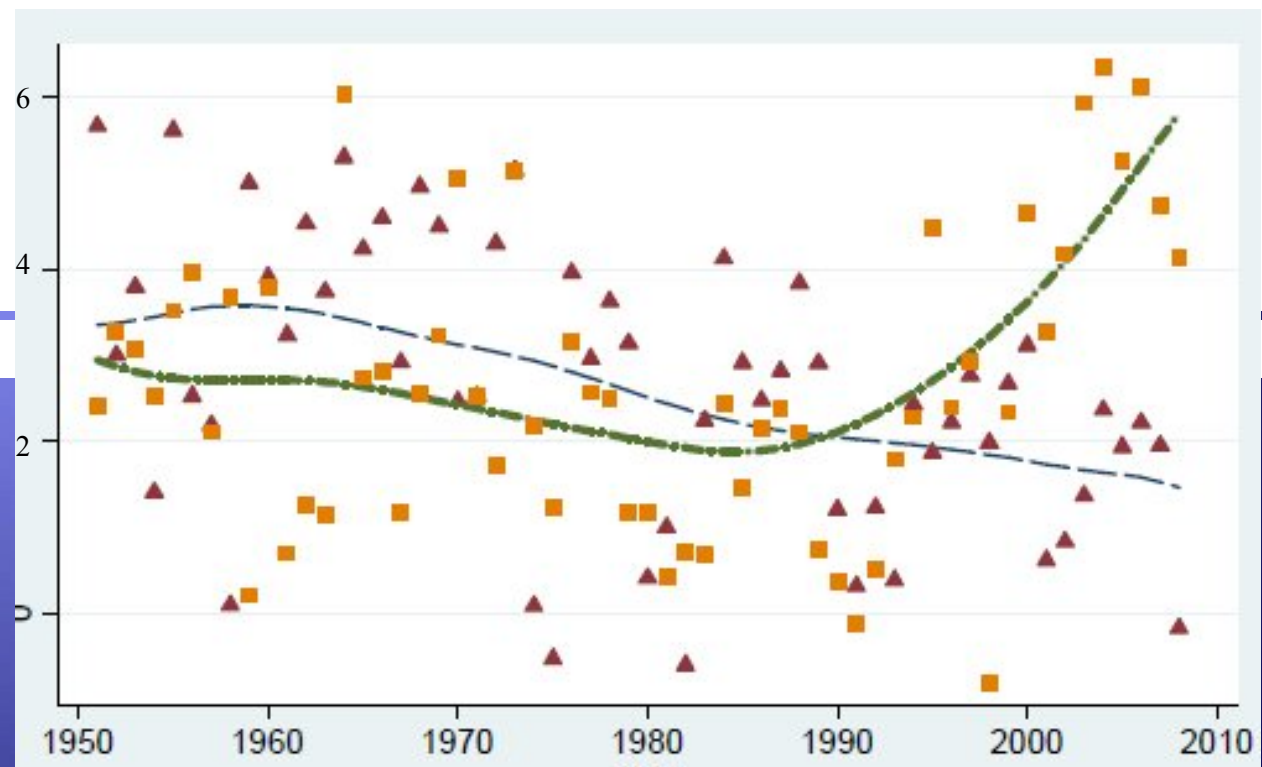
ANGUS MADDISON, *THE WORLD ECONOMY, A MILLENNIAL PERSPECTIVE*, OECD, 2001

IMF, *WORLD ECONOMIC OUTLOOK*, APRIL, 2013

Bolt, J. and J. L. van Zanden (2013). The First Update of the Maddison Project; Re-Estimating Growth Before 1820. Maddison Project Working Paper 4.

A divergência

TENDÊNCIAS DE CRESCIMENTO DO PIB NAS SOCIEDADES



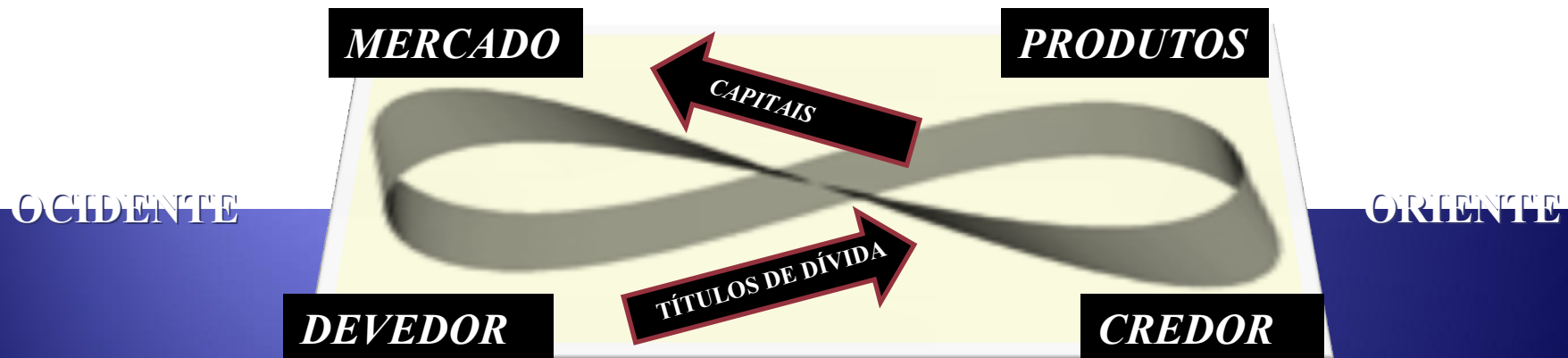
▲ SOCIEDADES DESENVOLVIDAS
■ SOCIEDADES EMERGENTES

Maddison, Angus, "Historical Statistics of the World Economy: 1-2008 AD,"

A dinâmica dos fluxos e a inovação financeira

OPORTUNIDADE DE PROJECCÃO DE PODER PARA A CHINA

- EXCEDENTES DE BALANÇA COMERCIAL
- POUPANÇA DOS PARTICULARES



NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS E DA EUROPA

- DÉFICES ORÇAMENTAIS
- DÉFICES DE BALANÇA COMERCIAL
- ENDIVIDAMENTO DAS EMPRESAS E DOS PARTICULARES

As assimetrias europeias: integrar ou fragmentar

- **CONDICIONALIDADE DA AUSTERIDADE COMPETITIVA PARA ACESSO A FINANCIAMENTO**

- **IMPOSIÇÃO DA UNIÃO BANCÁRIA E FISCAL PARA CORRIGIR OS ERROS DE CONCEPÇÃO DA UNIÃO MONETÁRIA IMPERFEITA**



- **A CONDICIONALIDADE DA AUSTERIDADE COMPETITIVA É NECESSÁRIA PARA NEUTRALIZAR A DÍVIDA FUTURA**

- **SEM A UNIÃO BANCÁRIA E FISCAL HAVERÁ O COLAPSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SEM RECUPERAÇÃO DE COMPETITIVIDADE**

A integração europeia ... se houver tempo

*UNITÁRIOS DO
TRABALHO*

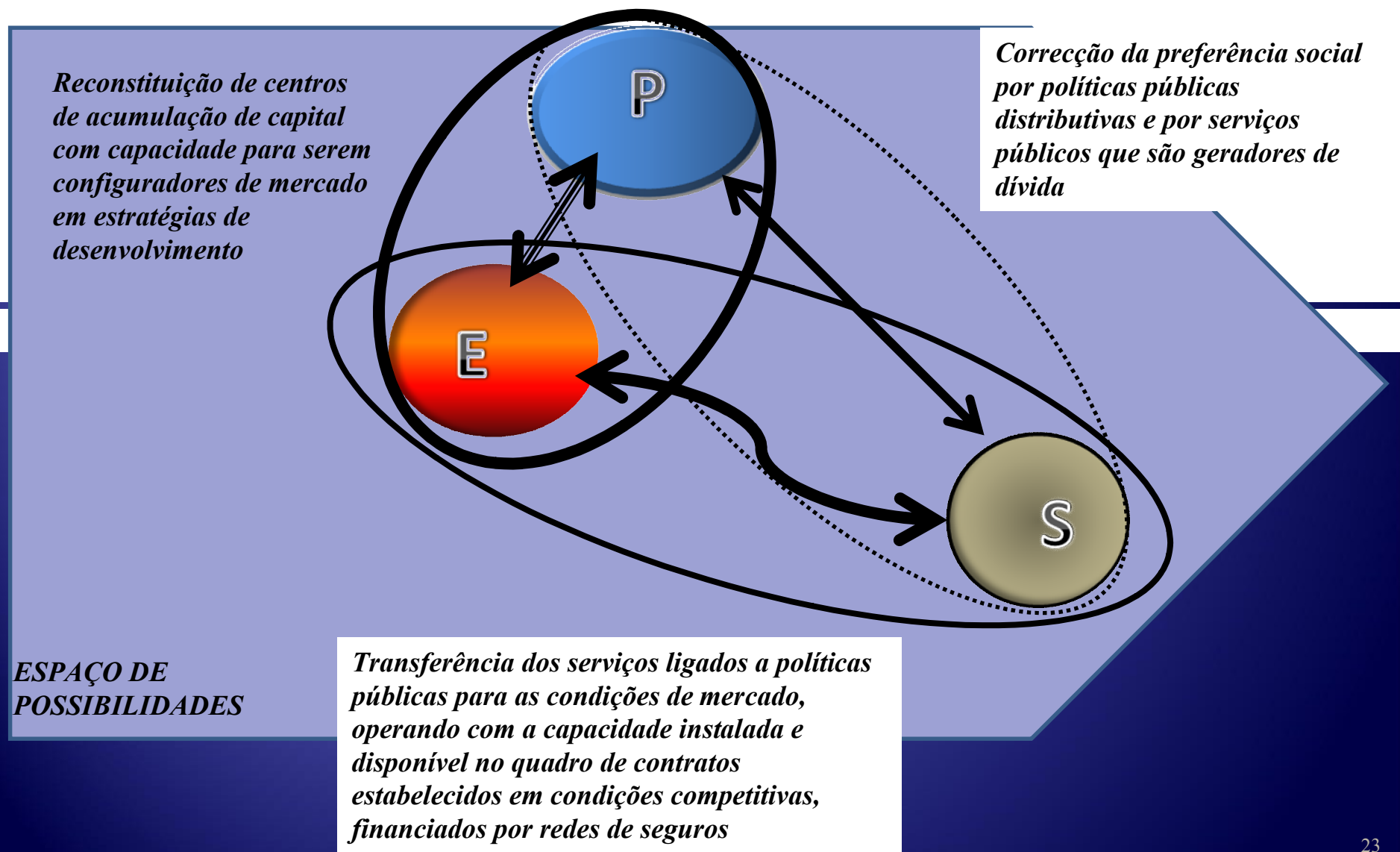
*Especializações
no espaço
económico
europeu*

*Constrangimentos
aos movimentos
especulativos de
capitais*

*AFECTAÇÃO RICARDIANA
DOS RECURSOS*

*A perspectiva da crise comum europeia: a
resolução da crise portuguesa como
plataforma de atratividade e de
conectividade*

O que fazer numa crise de dívida por excesso de despesa com políticas públicas



- *RESOLUÇÃO DAS IMPARIDADES NOS BALANÇOS*
- *FORMATAÇÃO DA POUPANÇA INTERNA COM DISPOSITIVOS DE SEGUROS OBRIGATÓRIOS, PÚBLICOS E PRIVADOS*
- *FORMAÇÃO DE CENTROS DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL*

- *PRODUTIVIDADE*
- *SUBORDINAÇÃO DA CULTURA DA DISTRIBUIÇÃO À CULTURA DA COMPETIÇÃO*
- *SUBORDINAÇÃO DAS GARANTIAS CONTRATUAIS À FLEXIBILIDADE E MOBILIDADE*



FINANCIAMENTO EXTERNO

- *UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS EUROPEUS DE CORRECÇÃO DAS IMPARIDADES PARA ESPECIALIZAR VEÍCULOS FINANCEIROS INTEGRADOS NESSA REDE EUROPEIA*

POLÍTICAS PÚBLICAS

- *CRIAÇÃO DE MERCADO PARA CRIAÇÃO DE EMPREGO*
- *CONTRATUALIZAÇÃO POR NORMAS DE REFERÊNCIA*
- *REGULAÇÃO DA REDE DE SEGUROS OBRIGATÓRIOS*

CONECTIVIDADE

- *REDES EMPRESARIAIS E SECTORIAIS EM FUNÇÃO DA ATRACTIVIDADE*
- *CONFIGURAR A ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO EM FUNÇÃO DA FLEXIBILIDADE E MOBILIDADE*

A tragédia não é um mistério, é a concretização do anunciado que não se soube evitar